

AS CONTRIBUIÇÕES DOS PROJETOS E PROGRAMAS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM QUÍMICA

Eduarda Florencio Santos¹; Ana Paula Souza²

¹ Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico do Agreste (UFPE-CAA),
eduarda_florencio@hotmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico do Agreste (UFPE-CAA),
anasouza.ufpecaa@yahoo.com.br

Introdução

A universidade preocupada com o desenvolvimento integral do sujeito e também consciente de que o desenvolvimento pessoal e acadêmico-profissional são processos interdependentes, busca oferecer programas que atendam às necessidades de seus estudantes (ZORZO; SILVA; POLENZ, 2002). Entende-se que durante o processo de formação inicial a participação dos alunos em atividades que envolvam ensino-pesquisa-extensão é fundamental para construção da aprendizagem mais ampla do aluno, principalmente para os futuros professores, visto que, os programas e projetos acadêmicos aproximam o aluno ao contexto da prática docente.

O discente ao participar de atividades voltadas para a sua formação conhece mais de perto sua futura profissão, como também, desenvolve habilidades que serão essenciais durante sua carreira profissional. De acordo com Barcelos e Villani (2006, p. 74) a falta de projetos que fortaleçam os vínculos entre a Educação Superior nas instituições formadoras de professores e as instituições de Educação Básica, para que ocorram trocas entre a universidade e a escola, parece tornar a formação inicial muito teórica e pouco realista. Nesse sentido, compreende-se que para que haja uma formação profissional qualificada, faz-se necessário que o aluno durante sua formação inicial adquira a experiência em sala de aula a partir de atividades vivenciadas nas escolas e na universidade e assim possa fazer a relação teoria e prática.

Partindo da minha experiência acadêmica em projeto de pesquisa, como também participação como monitora na universidade e em outros projetos voltados à docência, percebi um crescimento significativo na minha formação como futura docente de química. Tais experiências contribuíram no meu desempenho acadêmico, maior interesse e participação em atividades desenvolvidas na universidade, como também fora dela (congressos, cursos, simpósios), isto fez com que me identificasse mais ainda com a profissão escolhida, motivando-me a permanecer. Diante desse contexto, foi elaborado o problema de pesquisa a ser investigado: A participação de licenciandos em química em projetos e programas acadêmicos produzirá contribuições à formação docente?

Nossa investigação teve por objetivo: identificar e analisar as contribuições dos projetos e programas acadêmicos na formação dos licenciandos segundo a concepção de discentes do curso de Química-Licenciatura da UFPE/CAA.

Metodologia

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, tendo como foco às concepções de alunos do curso de Química-Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste. A mesma é resultado do trabalho de conclusão de curso da autora, o qual foi realizado na própria universidade no primeiro semestre de 2015. Participaram

trinta e cinco (35) alunos do curso de Química-Licenciatura, sendo estes de períodos variados, a partir do 3º período até o 10º. A escolha por alunos que estão cursando a partir do 3º período deveu-se ao fato de que a maioria dos projetos e programas acadêmicos tem uma maior participação de alunos que estão matriculados a partir deste período.

A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário. Nos resultados os alunos foram identificados utilizando a letra “A” seguida de um número algebrico “x” (1 a 35). Para análise das respostas utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2002), em que se seguiram as etapas: pré-análise, exploração do material (codificação), tratamento dos resultados e a interpretação.

Resultados e discussão

O presente trabalho constatou na amostra dos trinta e cinco alunos, que 80% (28 alunos) participam ou participaram de algum projeto ou programa acadêmico, como por exemplo: PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), Monitoria, Projetos de Extensão, entre outros. Os outros 20% (7 alunos) nunca participaram de nenhum desses projetos ou programas.

Foram analisadas as justificativas dos 80% (28 alunos) sobre como a experiência nesses projetos e programas contribui/contribuiu na formação acadêmica dos mesmos. Observou-se que a maioria das justificativas 78,6% (22 alunos) abordaram o fato de que a experiência nesses projetos e programas contribuíram na vivência e proximidade maior com a prática docente, confirmação e identificação com o curso ou a profissão escolhida, como também, no desenvolvimento de estratégias e metodologias de ensino. A partir de algumas das respostas dos alunos, evidencia-se que, por meio da participação no PIBID, o interesse pela área de ensino, por se tornar professor, começa a ser despertado. Como pode-se observar a partir das respostas dadas pelos seguintes alunos:

O projeto PIBID confirmou o que eu quero para meu futuro profissional, pois levou-me a ter um contato mais cedo com a sala de aula (A23).

Contribuiu positivamente, pois ao desenvolver estratégias e ferramentas para melhorar o ensino, cresci muito mais e tenho outra visão sobre o ensino atual e como quero atuar como profissional (A18).

De forma significativa, pois o projeto me fez gostar ainda mais do curso, da prática docente, me motivando a continuar (A25).

Na resposta a seguir, o **A2** relata que, os projetos e programas acadêmicos contribuíram na elaboração de artigos científicos, relatórios, projetos, dentre outras atividades realizadas no curso. Nesse caso, observa-se que a contribuição está relacionada ao desenvolvimento de habilidades. Isto pode ser confirmado na resposta do seguinte aluno que participa do PIBIC:

Na elaboração de relatórios, artigos e projetos. Experiência no manuseio do laboratório (A2).

De modo geral, notou-se que a participação destes alunos nos projetos e programas acadêmicos apresentam contribuições significativas na formação do licenciando. Como por exemplo, o PIBID, segundo Pereira e Souza (2012), permite melhorar a formação dos futuros docentes que irão ensinar nas escolas públicas brasileiras, lhes proporcionando participarem de atividades inovadoras, articuladas com a realidade local da escola pública.

Observa-se que o PIBID não é o único programa que proporciona experiência com a docência. O PIBIC, a

Monitoria e a Extensão Acadêmica também contribuem para proximidade do aluno com a prática docente, e com isso, proporciona a mudança de visão em relação à docência. Esse evento pode ser verificado nas respostas dos alunos a seguir:

[...] pois você começa a ter outra visão do que é ser professor no decorrer do seu projeto, de sua pesquisa (A1, PIBIC).

[...] pois me fez ver como de fato é lecionar (A5, MONITORIA).

[...] pois mostrou um lado diferente da docência, um lado mais humano (A14, EXTENSÃO).

[...] a partir do momento em que os alunos da escola me procuravam para aprender algo eu me sentia satisfeito em poder ajudar, sem falar que o fato de ensinar me mostrou que sempre aprendia algo a mais (A22, PIBID e MONITORIA).

Esses resultados mostram claramente como se torna efetiva a participação desses alunos em programas e projetos voltados à docência, nos quais o licenciando tem a oportunidade de vivenciar a sala de aula e ter um maior contato com atividades relacionadas à profissão. A integração entre a escola e a universidade é um fator decisivo na formação dos licenciandos, criando uma relação de compartilhamento de experiências entre os integrantes do projeto, os não participantes e a própria escola, criando uma rede de relações, aprendizagem e conhecimento, sem o objetivo de reproduzir, criticar os modelos, mas no intuito de compreender a realidade para ultrapassá-la (PIMENTA; LIMA, 2004, p.111).

Palavras-Chave: Formação Inicial; Química–Licenciatura; Projetos e Programas Acadêmicos.

Conclusões

A realização desta pesquisa possibilitou-nos identificar um percentual bastante significativo de alunos que participam ou participaram de algum projeto ou programa acadêmico. Constatamos que existem contribuições significativas destes para formação do licenciando em química da UFPE-CAA. Entre as mais citadas destacaram-se: proximidade com a prática docente, confirmação com a identidade profissional, desenvolvimento de habilidades e fator motivacional para permanência no curso.

Referências

- BARCELOS, N. N. S.; VILLANI, A. **Troca entre universidade e escola na formação docente: uma experiência de formação inicial e continuada.** Ciência & Educação, v. 12, n. 1, p. 73-97, 2006.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2002.
- PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** São Paulo, Cortez, 2004. p.111.
- PEREIRA, R. S.; SOUSA, R. P. **Programa institucional de bolsa de iniciação a docência–pibid: um incentivo a formação docente.** In: CONNEPI: Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa E Inovação, 7.,2012, Palmas. **Anais...** Palmas: Instituto Federal do Tocantins, 2012.
- ZORZO, C. M.; SILVA, L., D. da; POLENZ, T. **Buscando a permanência do aluno na universidade: reopção de curso.** In: Seminário de Pesquisa em Educação – Região Sul, 4., Florianópolis, 2002.